

FHC quer melhorar imagem do governo

PRESIDENTE VAI COBRAR, EM REUNIÃO COM TODO O MINISTÉRIO HOJE, ESFORÇO PARA DIVULGAR REALIZAÇÕES

Após um almoço hoje na Granja do Torto, o presidente Fernando Henrique Cardoso vai pedir ao seus ministros um esforço para que o governo supere os problemas da comunicação institucional. Na primeira reunião após a reforma ministerial, e a décima desde que tomou posse, Fernando Henrique também cobrará o empenho de toda a equipe na aprovação das reformas da Constituição e vai explicar as limitações do orçamento.

O presidente quer tentar unir todos os esforços para melhorar a imagem do governo. Como não consegue divulgar com competência os resultados de suas ações, principalmente na área social, o Executivo tem se limitado a explicar crises como o massacre dos sem-terra no Pará e a tragédia das mortes de doentes renais em Caruaru (PE).

Na reunião serão discutidas propostas e diretrizes de um "plano institucional de comunicação do governo", informou ontem o porta-voz do Palácio do Planalto, Sérgio Amaral. Ele disse que o plano servirá de "eixo" para os órgãos da administração direta e indireta no processo de comunicação com a sociedade. Atualmente, lembrou Amaral, cada Ministério ou cada órgão da administração direta e indireta possui um plano de comunicação. Mas, a partir das decisões que serão adotadas na reunião, "haverá um plano de governo ao qual todos os órgãos deverão se ajustar",

explicou.

Há poucos dias, em visita à Corumbá de Goiás, o próprio Fernando Henrique reclamou da inoperância do governo em divulgar os dados dos programas sociais. Segundo ele, este tipo de problema não acontece na área econômica. O presidente disse que as informações sobre os projetos sociais são fragmentadas e, além disso, repassadas de forma errada pelo próprio governo. Além da cobrança de uma melhor atuação da equipe na divulgação dos seus atos, a ser feita hoje, o governo anuncia na segunda-feira um grande programa na área social.

A reunião ministerial de hoje estava marcada para sábado passado. Mas o vazamento antecipado das mudanças na equipe — quando a ex-ministra Dorothea Werneck (da Indústria e Comércio) soube pela televisão que estava demitida — fez com que a reforma e a reunião fossem adiadas.

Dos novos ministros indicados, foram empossados o de Reforma Agrária, Raul Jungmann, e o coordenador de Assuntos Políticos, Luiz Carlos Santos. O novo ministro da Agricultura, Arlindo Porto (PTB-MG), foi nomeado mas só tomará posse na próxima quarta-feira, às 10h30. O ministro da Indústria e Comércio, deputado Francisco Dornelles (PPB-RJ), será empossado na terça-feira, às 11h30. Dornelles e Arlindo Porto não vão participar da reunião, que começa às 15 horas.